

Âncora cambial entra na pauta de economistas

BRASÍLIA — Os principais economistas da equipe de Fernando Henrique já se dedicaram a estudar a âncora cambial, medida que consiste em usar o câmbio — normalmente a cotação do dólar — para conter a alta dos preços. Segundo o economista André Lara Resende, existem três modalidades de âncora cambial. A mais simples é a fixação da cotação do dólar em relação à moeda nacional, garantida a livre compra da moeda estrangeira. A mais radical é a substituição completa da moeda local pelo dólar. Uma alternativa in-

termediária, adotada na Argentina, consiste em permitir a livre circulação das duas moedas, com taxa fixa de câmbio e garantia de conversibilidade.

Entre as fórmulas alternativas, está a proposta de **currency board**, defendida por Lara Resende. Uma repartição independente emitiria uma nova moeda, que, a qualquer momento, poderia ser convertida em dólar, a uma taxa fixa — uma espécie de “dólar nacional”. Progressivamente, seria retirada de circulação a moeda antiga, o cruzeiro real, no caso.

Um dos maiores empecilhos à adoção da âncora é que, com uma taxa de câmbio fixa, qualquer aumento de custos para os exportadores significaria aumento em dólar no preço dos produtos, encarecendo as vendas do Brasil ao exterior, ameaçando o país com uma crise cambial. Esse é o risco por que passa a Argentina e que, para ser afastado, pode ser acompanhado por uma desvalorização do câmbio.

Em textos sobre o assunto, o secretário-adjunto de Política Econômica, Gustavo Franco, comenta que, para contornar o ris-

co de uma crise cambial, uma alternativa seria a prefixação dos preços não dolarizados. A eliminação das regras que prevêm indexação total a outros índices que não o dólar também seria necessária, o que obrigaria o Governo a pedir a revogação da recém-aprovada lei salarial. A soma desses problemas leva a equipe a negar até que esteja estudando a âncora cambial.

— Câmbio é como pênalti, na definição de Neném Prancha. É assunto tão sério que só quem deve mexer é o presidente do clube — compara o secretário.